

ESCOTISTAS E DIRIGENTES



**COMO LIDAR COM AS  
CARACTERÍSTICAS  
ESPECÍFICAS DAS  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?**

# COMO LIDAR COM AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

União dos Escoteiros do Brasil

**2ª Edição | Setembro de 2017**

Disponível em formato digital

**Diretor Presidente:** Alessandro Garcia Vieira

**Diretora de Métodos Educativos:** Carmen Barreira

**Organização do Conteúdo:** Megumi Tokudome

**Diagramação:** Raphael Luis K.

**Colaboradores na revisão dos conteúdos:** Marcos Ramacciatto, Vitor Augusto  
Gay, Marlene Carvalho, Marcelo Campos, Nilza Montanari e  
Ana Beatriz Bossoni - UNILEHU

## **Todos os direitos reservados**

Nenhuma parte dessa publicação , incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



**Escoteiros do Brasil**  
construindo um mundo melhor

## **Escritório Nacional**

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde - Curitiba/PR - CEP 80250 100

Tel: (41) 3353 4732 | [www.escoteiros.org.br](http://www.escoteiros.org.br)

## APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de facilitar e estimular o convívio entre as pessoas com deficiência e o Movimento Escoteiro, elaborou-se esta cartilha com informações básicas de como se relacionar com pessoas com deficiência de forma correta e inclusiva.

Propomos aqui informações significativas para uma melhor compreensão sobre a pessoa com deficiência, pois, compreender as características específicas dessas pessoas é fundamental para o início de um relacionamento harmonioso entre pessoas com diferentes hábitos, comportamentos e histórias. É preciso ter em mente de que não é a diferença que determina a competência das pessoas. Considerando este ponto como princípio, as dificuldades serão superadas com naturalidade.

Aproveite a leitura e siga as orientações sugeridas nas próximas páginas para incorporá-las no seu dia a dia e em sua Unidade Escoteira Local. Assim, você estará contribuindo com a quebra de paradigma, mudança de valores e de conceitos para uma sociedade inclusiva.



## ÍNDICE

Todos os tipos de deficiências são iguais? .....	7
Quais termos corretos devo utilizar? .....	8
Como devo me comportar com uma pessoa com deficiência? .....	8
Quais os benefícios em conviver com essa diversidade? .....	9
<b>Deficiência Visual .....</b>	<b>10</b>
Como devemos nos dirigir a esse grupo de pessoas? .....	10
Como posso auxiliar uma pessoa com deficiência visual ou cego? .....	10
Como me portar diante de um cão guia? .....	11
O que é Braille? .....	11
Alfabeto em Braille .....	12
<b>Deficiência Física .....</b>	<b>13</b>
Como devemos nos dirigir a esse grupo de pessoas? .....	13
Como auxiliar uma pessoa com deficiência física? .....	13
Qual a forma mais adequada para conversar com uma pessoa de cadeira de rodas ou com nanismo? .....	14
<b>Deficiência Auditiva .....</b>	<b>14</b>
Como devemos nos dirigir a esse grupo de pessoas? .....	14
Qual a forma mais adequada para se comunicar com uma pessoa com deficiência auditiva ou surdo? .....	14
Todo surdo é mudo? .....	15
A surdez é uma forma de deficiência mental? .....	15
Como funciona a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)? .....	15
Alfabeto em LIBRAS .....	16

<b>Deficiência Intelectual</b> .....	<b>17</b>
Como devemos nos dirigir a esse grupo de pessoas? .....	17
Qual a forma mais adequada para se comunicar e agir com a pessoa com deficiência intelectual? .....	17
Endereços e Links úteis .....	18
Referências Bibliográficas .....	19

Pode ser comum a sensação de desconforto de uma pessoa sem deficiência diante de uma pessoa com deficiência. Nesses casos, uma boa dose de respeito, bom senso, sinceridade e bom humor podem ajudar muito. E lembre-se de conter sua curiosidade não perguntando a razão de uma pessoa ser deficiente até que tenha uma certa intimidade com a pessoa. Essa sensação de desconforto diminui e podem até mesmo desaparecer quando existem oportunidade de convivência entre essas pessoas. Segundo o último Censo do IBGE (2010) cerca de 24% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência (limitação física, sensorial ou cognitiva).

Em 2016 foi sancionada a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº13.146/2015), que regulamenta os direitos das pessoas com deficiência nas áreas de saúde, educação, trabalho, entre outras. E também apresenta a nova definição de pessoa com deficiência:

***“Pessoas com deficiência são aquelas que tem algum impedimento definitivo, deficiência física, auditiva, visual ou intelectual que, em interação com a sociedade pode atrapalhar sua participação em igualdade de oportunidade e tratamento, das demais pessoas. As barreiras encontradas pela pessoa com deficiência podem ser arquitetônicas (escada, telefone, degrau...) ou atitudinais (preconceito, falta de informação, comunicação...)”.***

## **TODOS OS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS SÃO IGUAIS?**

Não! Lembre-se de que cada tipo de deficiência traz em si diferentes características.

**Deficiência visual:** caracterizada por limitação visual, variando da cegueira total à visão subnormal (parcial), sendo que neste último caso ocorre a diminuição da percepção de cores e dificuldades de adaptação à luz.

**Deficiência física:** tem como característica o comprometimento da mobilidade, coordenação motora geral ou da fala, causados por lesões que podem ser adquiridas ao nascimento ou durante a vida, por exemplo, acidente de trânsito.

**Deficiência auditiva:** é a perda total ou parcial da capacidade de ouvir. Tendo a variação da surdez profunda onde a pessoa não percebe nenhum som e a surdez leve onde a pessoa consegue perceber estes estímulos com ou sem ajuda de aparelho auditivo. E ainda há casos em que a perda da audição é unilateral, ou seja, de um só ouvido.

**Deficiência intelectual:** é caracterizado pela diferença de tempo e compreensão dessas pessoas sobre um assunto ou situação, que pode ser percebido na maneira de falar, caminhar ou realizar alguma atividade, essa deficiência tem inúmeras causas e especificidades e pode variar de leve ao grave.

## QUAIS TERMOS CORRETOS DEVO UTILIZAR?

O emprego do termo às pessoas deficiência como “pessoas especiais” é muito genérico, ou seja, qualquer pessoa pode ter uma necessidade especial, como uma grávida, um diabético, um idoso. Hoje em dia o termo utilizado é “pessoa com deficiência”. Esta denominação deve ser utilizada não por ser politicamente correta, mas porque, desta forma, a questão substantiva (“pessoas”) possui mais importância e evidência do que o aspecto adjetivo (“com deficiência”). A deficiência é apenas uma dentre várias características pertencentes a estas pessoas.

## COMO DEVO ME COMPORTAR COM UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

Naturalmente! Ao se relacionar com uma pessoa com deficiência, procure agir com naturalidade. Não a trate como se ela estivesse doente. As pessoas com deficiência têm o direito, podem e querem tomar suas



próprias decisões e assumir a responsabilidade por suas escolhas. Não devemos nos ofender se a ajuda oferecida for recusada, pois nem sempre as pessoas com deficiência precisam de auxílio. Ao se iniciar uma conversa com uma pessoa com deficiência o ideal é simplesmente chamá-la por seu nome. Desta forma, não há como errar!

Ignorar a existência da deficiência, não é a melhor forma! Se você se relacionar com uma pessoa com deficiência como se ela não tivesse uma deficiência, você vai ignorar uma característica muito importante dela. Aceite a deficiência, ela existe e você precisa levá-la em consideração para interagir de maneira igualitária. Não subestime as possibilidades, nem superestime as dificuldades e vice-versa.

Se você não se sentir confortável ou seguro para realizar alguma tarefa solicitada por uma pessoa com deficiência, sinta-se à vontade para se desculpar e recusar. Neste caso, procure outra pessoa que possa ajudar. Lembre-se: **todos nós possuímos limitações**. Pessoas que não possuem deficiência também possuem limitações, que se manifestam das mais diversas formas. A deficiência é uma limitação, assim como outras, a única diferença é ser mais aparente.

## QUAIS OS BENEFÍCIOS EM CONVIVER COM ESSA DIVERSIDADE?

O diferente proporciona aprendizado sempre! Conviver com pessoas diferentes, com outras histórias de vida, experiências, visões do mundo, possibilita nos tornar pessoas melhores e ver o mundo e as situações de outras maneiras.

# Deficiência Visual

## COMO DEVEMOS NOS DIRIGIR A ESSE GRUPO DE PESSOAS?

Não usamos termos como “ceguinho”, pois é ofensivo e não reflete a real situação das pessoas que enxergam parcialmente por exemplo. Chame-a pelo nome. Ao se referir à pessoa com deficiência visual, o correto é utilizar pessoa com deficiência visual ou cego.

## COMO POSSO AUXILIAR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU CEGO

Nem sempre as pessoas cegas ou com deficiência visual precisam de ajuda, mas se encontrar alguma que apresente dificuldades, toque de leve seu ombro, identifique-se, faça-a perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio. Nunca ajude sem perguntar antes como deve fazê-lo.

Para auxiliar como guia, coloque a mão da pessoa atrás do seu cotovelo dobrado. Ela irá acompanhar o movimento do seu braço enquanto você anda. Avise sempre e antecipadamente, a existência de degraus, extintores, pisos escorregadios, buracos e obstáculos em geral que possam causar um acidente durante o trajeto. Num corredor estreito, por onde só é possível passar uma pessoa, coloque o seu braço para trás, de modo que a pessoa que está conduzindo possa continuar lhe seguindo. Para ajudar uma pessoa com deficiência visual ou cego sentar-se, você deve guia-la até a cadeira e colocar a mão dela sobre o encosto da cadeira, informando se esta tem braço ou não. Deixe que a pessoa se sente sozinha. Ao explicar direções para uma pessoa com deficiência visual ou cego, seja o mais claro e específico possível, de preferência, indique as distâncias em passos “uns dez passos a sua frente”, “vire à direita e entre na segunda porta”. Algumas pessoas, sem perceber, falam em tom de voz mais alto quando conversam com a pessoa com deficiência visual ou cega, a menos que a pessoa tenha, também, uma deficiência auditiva, mantenha o tom normal de voz.

## COMO ME PORTAR DIANTE DE UM CÃO GUIA?

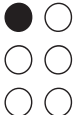
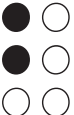
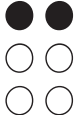
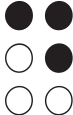
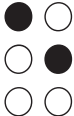
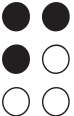
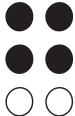

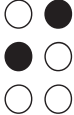
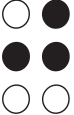
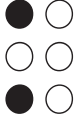


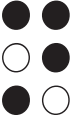
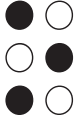



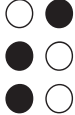



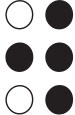


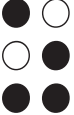
Por mais tentador que seja acariciar um cão-guia, não o faça! Nunca distraia o cão, ele está trabalhando, e não pode ser distraído de seu dever: guiar seu dono. É importante ressaltar que é obrigatório, por lei federal, o livre trânsito de cães guias em estabelecimentos públicos e privados.

## O QUE É BRAILE?

O método Braille de escrita e leitura voltado aos cegos, foi desenvolvido pelo francês Louis Braille, que ficou cego aos 5 anos. O sistema Braille é um conjunto de pequenos pontos - sinais em alto relevo - através dos quais os cegos passam os dedos e conseguem identificar a letra correspondente.

Seis pontos básicos permitem 63 combinações diferentes. No Brasil, a técnica começou a ser adotada em 1856, cada país tem seu próprio “código” em Braille, como se fosse seu idioma. Um cego experiente consegue ler até duzentas palavras por minuto. As pessoas que possuem deficiência visual como subnormal, utilizam outras ferramentas para enxergar, lupas, aplicativos de celulares, programas de computador.

## ALFABETO EM BRAILE

			
A	B	C	D
			
E	F	G	H
			
I	J	K	L
			
M	N	O	P
			
Q	R	S	T
			
U	V	W	X
			
Y	Z		

# Deficiência Física

## COMO DEVEMOS NOS DIRIGIR A ESSE GRUPO DE PESSOAS?

Pessoas que possuem esta deficiência podem ser pessoas com nanismo (anões), paraplégicos ou tetraplégicos (cadeirantes) ou amputados.

## COMO AUXILIAR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA?

Perguntar é fundamental! Pergunte à pessoa se ela necessita de auxílio e peça orientação. Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão para a pessoa. Não se agarre na cadeira de rodas ou se escore em muletas ou próteses. A cadeira de rodas, bengalas e muletas são parte do espaço corporal da pessoa, praticamente uma extensão do seu corpo. Quando estiver levando uma pessoa sentada numa cadeira de rodas e parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa. Ao guiar uma pessoa em cadeira de rodas, escolha um caminho com menos obstáculos.

Para auxiliá-la a descer uma rampa, vire a cadeira de rodas e desça de marcha à ré, caso contrário, a pessoa pode perder o equilíbrio e cair. Esteja atento para a existência de barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa, restaurante, teatro ou qualquer outro local que queira visitar com uma pessoa com deficiência física, ligue antes e certifique-se que não terá problemas. Se a pessoa tiver dificuldade na fala e você não compreender imediatamente o que ela está dizendo, peça para que repita. Pessoas com dificuldades desse tipo não se incomodam de repetir se necessário para que se façam entender. Ao acompanhar uma pessoa que anda devagar, com auxílio ou não de aparelhos ou bengalas, muletas ou próteses, procure acompanhar o ritmo dela.

## **QUAL A FORMA MAIS ADEQUADA PARA CONVERSAR COM UMA PESSOA DE CADEIRA DE RODAS OU COM NANISMO?**

Se a conversa for demorar mais que alguns minutos, sente-se para que você e ela fiquem com os olhos no mesmo nível. Para uma pessoa sentada em cadeira de rodas ou de estatura muito baixa (anão) é incômodo ficar olhando para cima por muito tempo.

# **Deficiência Auditiva**

## **COMO DEVEMOS NOS DIRIGIR A ESSE GRUPO DE PESSOAS?**

A nomenclatura para estes grupos, devem ser semelhantes às pessoas com deficiência visual, quando a deficiência for total chamamos de surdos, quando for parcial chamamos de pessoas com deficiência auditiva.

## **QUAL A FORMA MAIS ADEQUADA PARA SE COMUNICAR COM UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU SURDO?**

Para iniciar uma conversa com uma pessoa com deficiência auditiva ou surda, acene para ou toque levemente em seu ombro. Pergunte se ela faz leitura labial ou é alfabetizada em LIBRAS. Para o surdo, a visão é o sentido primordial da comunicação e, portanto, é bastante desenvolvido. Fale olhando diretamente para a pessoa, não de lado ou atrás dela. Faça com que a sua boca esteja bem visível. Gesticular ou segurar algo em frente à boca torna impossível a leitura labial. Não é preciso gritar. Enquanto estiver conversando, mantenha sempre contato visual e tente falar no ritmo normal, o uso de gestos facilita a interpretação de suas palavras. Se você desviar o olhar, a pessoa surda pode achar que a conversa terminou. Seja expressivo ao falar. Como as pessoas surdas não podem ouvir mudanças sutis de tom de voz que indicam sentimentos de alegria, tristeza, sarcasmo ou seriedade, as expressões faciais, os gestos e o movimento do seu corpo serão excelentes indicações do que você quer dizer. Se você souber um

pouco de LIBRAS, tente usá-la. Se a pessoa com deficiência auditiva ou surda tiver dificuldade em entender, avisará. De modo geral, suas tentativas serão apreciadas e estimuladas. Quando não entender o que a pessoa com deficiência auditiva quer lhe dizer, peça para que repita ou que escreva. Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, sempre se dirija à pessoa surda, não ao intérprete.

## **TODO SURDO É MUDO?**

A maioria das pessoas surdas não são mudas! Com o auxílio de fonoaudiólogo, muitas vezes elas conseguem desenvolver a linguagem oral. Ao interagir com uma pessoa com deficiência auditiva ou surda, evite usar denominações pejorativas como, por exemplo, “mudinho, surdinho”. Palavras desse gênero são ofensivas e carregadas de preconceito.

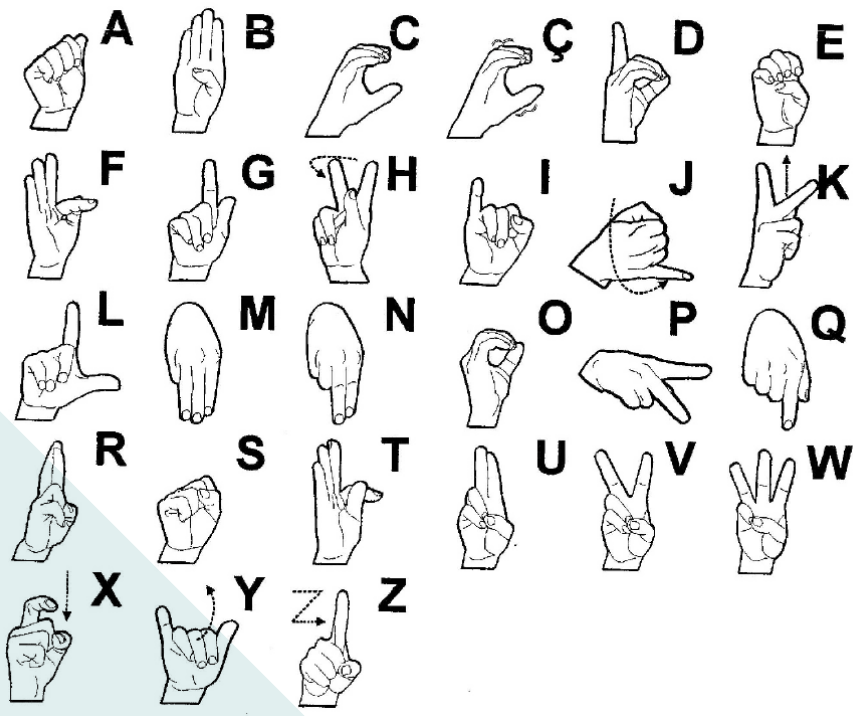
## **A SURDEZ É UMA FORMA DE DEFICIÊNCIA MENTAL?**

Não! É comum haver associação entre a deficiência auditiva ou surdez e a deficiência mental, por causa da grande movimentação corporal que os surdos desenvolvem para se comunicar e a dificuldade de fala. Muitas vezes essas pessoas balançam as mãos, usam gestos fortes e mexem o corpo. Mas essas ações são necessárias para se comunicar, e não comprometem, em hipótese alguma, sua capacidade intelectual.

## **COMO FUNCIONA A LIBRAS (LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS)?**

A Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, tem sua estrutura próprias, o que a diferencia da língua portuguesa falada e escrita, assim, dificulta o desempenho dos surdos em atividades em que se exige a utilização da palavra escrita como base da comunicação. Muitas palavras não existem ou não fazem sentido na linguagem LIBRAS, existem casos em que um único sinal pode significar palavras ou até frases inteiras.

# ALFABETO EM LIBRAS





# Deficiência Intelectual

## COMO DEVEMOS NOS DIRIGIR A ESSE GRUPO DE PESSOAS?

O nome correto é pessoa com deficiência intelectual, expressões como retardado, lerdo são ofensivos e não refletem a realidade dessas pessoas.

## QUAL A FORMA MAIS ADEQUADA PARA SE COMUNICAR E AGIR COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

Você deve agir naturalmente ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual. Trate-a com respeito e educação. Se for uma criança, trate como criança. Se for adolescente, trate-a como adolescente. Se for uma pessoa adulta, trate-a como tal. Não as ignore. Cumprimente e despeça-se delas normalmente, como faria com qualquer pessoa. Não superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário. Não subestime sua inteligência. As pessoas com deficiência intelectual levam mais tempo para aprender, mas podem adquirir muitas habilidades intelectuais e sociais.

## ENDEREÇOS E LINKS ÚTEIS

### **Acessibilidade Brasil**

<http://www.acessobrasil.org.br/>

### **Acessibilidade Legal**

<http://www.acessibilidadelegal.com/>

### **Adeva - Associação de Deficientes Visuais e Amigos**

<http://www.adeva.org.br/>

### **Bengala Legal**

<http://www.bengalalegal.com/>

### **Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência**

[www.cedipod.org.br](http://www.cedipod.org.br)

### **DMR - Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**

<http://www.hcnet.usp.br/haux/dmr/>

### **Dicionário de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais**

<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

### **Entre Amigos - Rede de Informações sobre Deficiência**

<http://www.entreamigos.com.br/>

### **FASTER - Centro de Referência**

<http://www.crfaster.com.br/apres.htm>

### **Laramara - Associação Brasileira de Assistência ao deficiente visual**

<http://www.laramara.org.br>

### **Organização Mundial do Movimento Escoteiro**

[http://www.scout.org/en/information\\_events/resource\\_centre/library/reaching\\_out](http://www.scout.org/en/information_events/resource_centre/library/reaching_out)

### **Rede SACI**

<http://saci.org.br/>

### **Sentidos - A Inclusão Social da Pessoa com Deficiência**

<http://sentidos.uol.com.br/canais/>

### **Unilehu - Universidade Livre para a Eficiência Humana**

[www.unilehu.org.br](http://www.unilehu.org.br)

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- [www.acessobrasil.org.br](http://www.acessobrasil.org.br)
- [www.acessibilidadelegal.com](http://www.acessibilidadelegal.com)
- [www.adeva.org.br](http://www.adeva.org.br)
- [www.bengalalegal.com](http://www.bengalalegal.com)
- [www.cedipod.org.br](http://www.cedipod.org.br)
- [www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)
- [www.hcnet.usp.br](http://www.hcnet.usp.br)
- [www.acessobrasil.org.br](http://www.acessobrasil.org.br)
- [www.entreamigos.com.br](http://www.entreamigos.com.br)
- [www.crfaster.com.br/apres.htm](http://www.crfaster.com.br/apres.htm)
- [www.laramara.org.br](http://www.laramara.org.br)
- [www.sentidos.uol.com.br/canais](http://www.sentidos.uol.com.br/canais)
- [www.unilehu.org.br](http://www.unilehu.org.br)





Com o objetivo de facilitar e estimular o convívio entre as pessoas com deficiência e o Movimento Escoteiro, elaborou-se esta cartilha com informações básicas de como se relacionar com pessoas com deficiência de forma correta e inclusiva.

Propomos aqui informações significativas para uma melhor compreensão sobre a pessoa com deficiência, pois, compreender as características específicas dessas pessoas é fundamental para o início de um relacionamento harmonioso entre pessoas com diferentes hábitos, comportamentos e histórias. É preciso ter em mente de que não é a diferença que determina a competência das pessoas. Considerando este ponto como princípio, as dificuldades serão superadas com naturalidade.



Rua Coronel Dulcídio, 2107  
Bairro Água Verde  
CEP 80250-100  
Curitiba - Paraná - Brasil  
(41) 3353-4732

*Inclusão no Escotismo:  
nós também podemos!*